

A photograph of several white cows standing in a lush green field under a clear blue sky. The cows are the central focus of the image, looking towards the camera.

Informativo PECUÁRIA DE PRECISÃO

Desafios para a produção

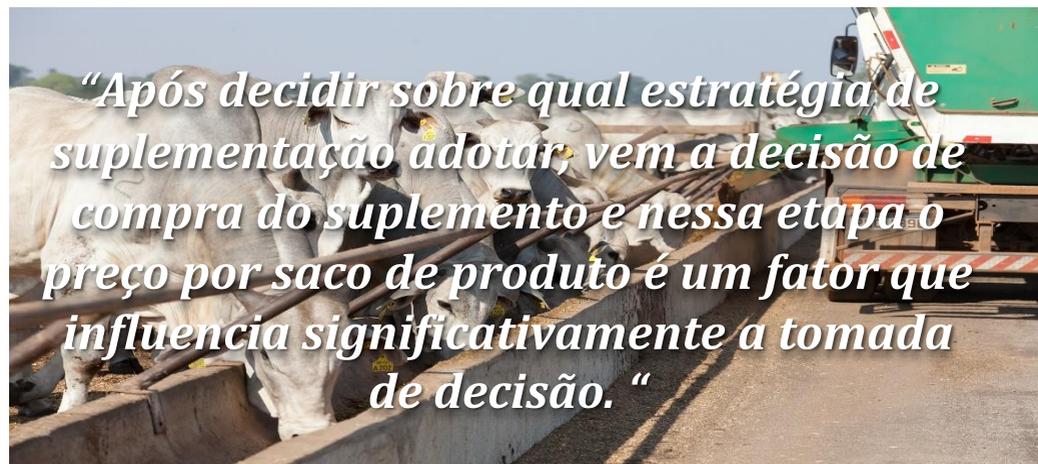




RETORNO DA TECNOLOGIA NA NUTRIÇÃO DE BOVINOS

É comum participarmos de eventos, encontros e discussões com pecuaristas e técnicos sobre diversos temas: manejo, nutrição, genética, tecnologias, etc. e sempre vem a máxima: “tá, mas isso dá dinheiro?”

A quantidade de diferentes produtos oferecidos no mercado é crescente e em alguns cenários o produtor se encontra indeciso, sem saber em qual “pózinho” confiar ou até mesmo como avaliar a melhor opção para sua realidade.



A pesquisa em tecnologias de nutrição bovina serve como a espinha dorsal dessas soluções, impulsionando avanços que não apenas melhoram a saúde e a produtividade animal, mas também contribuem para a sustentabilidade da pecuária. Assim é sempre importante optarmos por produtos com bastante consistência científica.

Iniciando nossa jornada sobre o retorno das tecnologias nutricionais, é importante destacarmos antes que alguns pontos são fundamentais na hora de avaliar a tecnologia ou produto, seja na nutrição ou qualquer outro setor. A primeira delas é a segurança de retorno, saber que o produto foi testado e que realmente o resultado é comprovado em estudos bem conduzidos. E seguindo a ordem, avaliar a “replicabilidade” destes resultados e estudos, em outras palavras: a consistência desse resultado. Um estudo com poucos grupos testados (pouca repetição) pode muitas vezes apresentar um resultado que não se repete quando colocado em prática em muitos animais, portanto a qualidade do estudo para testar um produto também é importante.

Outro ponto crucial e o tema central desse artigo, é o retorno econômico. É comum encarar o desembolso/investimento como custo, porém muitas vezes

isso pode trazer um resultado muito positivo alguns meses após essa decisão. Após decidir sobre qual estratégia de suplementação adotar, vem a decisão de compra do suplemento e nessa etapa o preço por saco de produto é um fator que influencia significativamente a tomada de decisão.

Com base nos resultados científicos realizados com Zimprova™, podemos fazer a seguinte simulação:

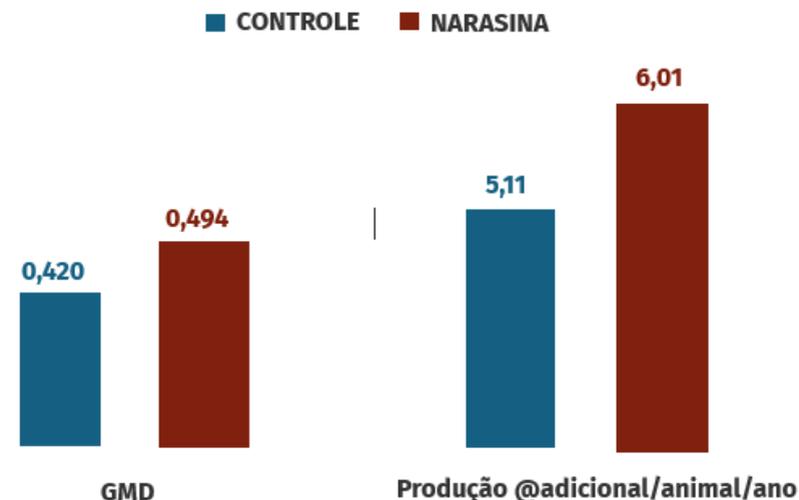
Ao considerar bezerros Nelores desmamados (peso médio de 200kg) em sistema de recria por 12 meses, suplementados com proteinado 0,1 % PV na seca e sal mineral adensado 0,05% PV nas águas, observamos:

Ganho adicional médio de 74g/animal/dia ao longo de um ano de recria (assumindo um ganho de 44g/animal/dia em 5 meses de período seco e 96g/animal/dia em 7 meses de pasto com melhor qualidade).

Como descrito na simulação, nesse cenário de recria durante um ano, ao optar por utilizar uma suplementação com Narasina, o desembolso extra por animal é de R\$25,00 pois o preço por saco de sal mineral adensado e de proteinado aumentaram em R\$15,00 e R\$10,00, respectivamente. Vale ressaltar que a estratégia sobre o tipo de suplemento não mudou, apenas a adoção da tecnologia do aditivo.

Neste exemplo, com base nos resultados de pesquisa com a

IMPACTO do uso de Zimprova™



Vamos avaliar juntos duas opções de suplemento, com ou sem Narasina:



narasina (Zimprova™) os animais tiveram um incremento de ganho de peso ao longo da recria, e ao final do período de 12 meses, estavam 27kg mais pesados ou 0,9@. Concluindo a simulação, o animal recriado com suplementação sem aditivos seria vendido a R\$3.071* enquanto o animal recriado com suplementação aditivada com narasina receberia R\$3.306*, gerando uma receita extra de R\$235 por cabeça (preço por kg PV - R\$8,70).

Finalmente para concluir a avaliação da tecnologia que no caso foi o suplemento aditivado com narasina, fazemos o cálculo do ROI – Retorno sobre Investimento, que se dá pela seguinte expressão:

$$\text{ROI} = (\text{R}\$235,00 - \text{R}\$25,00) / \text{R}\$25,00$$

$$\text{ROI} = 8,40$$

Em conclusão, para cada R\$1,00 investido no aditivo, ele retornou R\$8,40 após um ano.

“Tá, mas tá caro!” Outra frase bastante comum no mercado. Existem diversos outros aditivos mais baratos no mercado, mas aí cabe a seguinte demonstração:

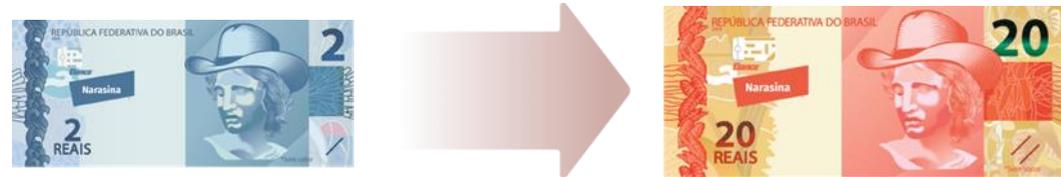
Se você pudesse escolher apenas uma das notas abaixo para pegar, qual seria?



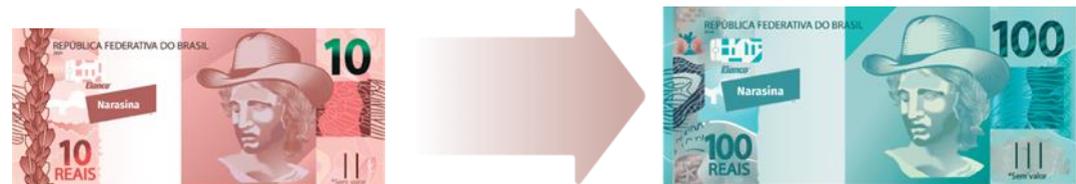
Obviamente vamos escolher a nota de R\$100 certo?

Agora pense que para receber a nota de R\$100, você precisa investir R\$10 hoje, enquanto tem a possibilidade de investir R\$2 e esperar um ano e receber apenas R\$20.

Investir R\$ 2,00 e ter um retorno de R\$ 20,00



Investir R\$ 10,00 e ter um retorno de R\$ 100,00





COMO SERÁ O “PLANO DE VOO” PARA O 2º GIRO DO CONFINAMENTO?

Vamos iniciar o texto falando um pouco do passado, mas é um passado não muito distante, pois remete ao ano de 2023. É quase unânime a opinião de que esse ano foi repleto de tormentas, mesmo para os mais experientes “pilotos” da pecuária, sejam eles confinadores ou não. O preço dos insumos (principalmente do milho) e do boi magro traziam certa insegurança, pois por melhor que fosse o plano de voo estabelecido, a chance de pouso forçado era grande. A volatilidade do mercado e a insegurança comandaram o espetáculo da pecuária, forçando técnicos, consultores e especialistas de mercado a exercitarem ainda mais as contas para viabilizar o confinamento.



Muito bem, mas posto isto, qual seria a semelhança de 2023 com 2024, haja visto que o ano das tormentas já passou? Na verdade, algumas semelhanças prevalecem, ainda mais analisando o segundo giro de confinamento, onde os insumos, principalmente o milho e seus coprodutos, continuam valorizados, principalmente devido às quebras de safra nos Estados produtores, juntamente com as especulações de demanda de mercado, tanto nacional quanto internacional, quanto aos estoques reguladores e passagem. Somado a esse fato, cita-se ainda o mercado de reposição (boi magro), que já começa a mostrar viés de alta na maioria das praças pecuárias pesquisadas.

Para complicar ainda mais a equação do lucro, o boi gordo na B3 e no físico seguem pressionados pela indústria frigorífica, trazendo certa nebulosidade ao mercado, com conseqüente incerteza quanto ao teto de voo e se o pouso será seguro ao final da viagem.

Bom, tudo bem até aqui. Mas se a remuneração da arroba do boi gordo e custos de produção não forem compatíveis, a operação não fecha as contas, correto? Exatamente e, é por isso, que temos que simular os custos e resultados. Para efeito de cálculos, usaremos como parâmetro os clientes da Coan Consultoria (base 2023) localizados nos diferentes Estados já tradicionais

na operação de confinamento, sendo: São Paulo (SP), Paraná (PR), Mato Grosso do Sul, Mato Grosso (MT), Rondônia (RO), Pará (PA), Tocantins (TO), Goiás (GO) e Minas Gerais (MG).

As cotações finalizadas nesta terça-feira (23/07/202) indicaram o preço do boi magro (375 kg – 12,5@) pouco valorizado (média de 3,23% de ágio sobre a arroba do boi gordo) nas praças pecuárias pesquisadas, conforme demonstrado na Tabela 1. Quanto ao diferencial de base, observa-se uma média de 7,49% entre o preço da arroba do boi gordo de SP para os demais Estados, sendo que o Estado do Mato Grosso do Sul (7,78%) apresenta atualmente o maior diferencial de preço, seguido de São Paulo (6,52%) e Paraná (5,63%), respectivamente.

No que se refere ao plano nutricional, procurou-se simular as dietas para maior eficiência produtiva e econômica, utilizando-se, para tanto, do software NASEM 2016. Os animais considerados no cálculo são da raça Nelore, com peso inicial de 375 kg (12,5@), peso final de 582,7 kg (21,83 @s /Rendimento de Carcaça = 56,2%), tamanho corporal médio, machos não castrados, com ganho de peso de 1,61 kg/dia, ganho de carcaça de 1,085 kg/dia e 9,33 arrobas produzidas no período (129 dias de confinamento). A ingestão de matéria seca (IMS) média foi estimada em 9,89 kg/cab./dia (2,12% de IMS em relação ao peso corporal médio), implicando em uma eficiência biológica de

136,72 kg de MS/@ colocada, eficiência alimentar de 0,163 e conversão alimentar de 6,14 kg de MS/kg de ganho.

Os insumos utilizados nas simulações, que variam de acordo com o Estado, foram: silagem de milho, silagem de cana de açúcar, silagem de capim, silagem de sorgo, capulho de algodão, silagem de grãos úmidos de milho, silagem de grãos úmidos de sorgo, milho moído, DDGS, melação de laranja, farelo de amendoim, torta de algodão, farelo de algodão 38, caroço de algodão, uréia, uréia de liberação lenta e núcleo mineral com aditivos e vitaminas. As cotações dos insumos, de acordo com o plano nutricional “desenhado”, posicionaram os custos de matéria seca das dietas em patamares competitivos, quando comparado com o mesmo período de 2023. Tal fato pode ser explicado pela janela de compra.

A Tabela 2 demonstra os custos da matéria seca (R\$/kg) das dietas, da diária alimentar (R\$/cab/dia) e do custo operacional (depreciações, manuseio e distribuição das dietas), sendo que este último foi calculado de acordo com a taxa média de ociosidade das operações de confinamento por Estado, tendo como referência a base de dados da Coan Consultoria para 2024. O frete médio foi calculado em R\$87,60/cab.

Quanto ao protocolo sanitário, este considerou a aplicação de endectocida de largo espectro, vacina contra Clostridioses, vacina contra DRB (Doença Respiratória Bovina) e ectoparasiticida, totalizado o custo por animal em R\$18,40 no período. Com as informações descritas acima, realizamos os cálculos de custos da arroba produzida e da arroba engordada, conforme demonstrado na Figura 3.

Tabela 1. Preço do boi magro, do boi gordo (à vista) e ágio da arroba do boi magro nos diferentes Estados.

Variáveis	Estados								
	SP	PR	MS	MT	RO	PA	TO	GO	MG
Boi Magro - R\$/@	R\$ 245,00	R\$ 240,83	R\$ 242,50	R\$ 226,67	R\$ 184,17	R\$ 213,33	R\$ 215,83	R\$ 223,33	R\$ 221,67
Boi Gordo - R\$/@	R\$ 230,00	R\$ 228,00	R\$ 225,00	R\$ 215,00	R\$ 184,50	R\$ 212,50	R\$ 210,00	R\$ 219,50	R\$ 224,00
Diferencial de Base SP X Estad	-	0,88%	2,22%	6,98%	24,66%	8,24%	9,52%	4,78%	2,68%
Ágio sobre a @ do boi gordo	6,52%	5,63%	7,78%	5,43%	-0,18%	0,39%	2,78%	1,75%	-1,04%
Preço do boi magro	R\$ 2.940	R\$ 2.890	R\$ 2.910	R\$ 2.720	R\$ 2.210	R\$ 2.560	R\$ 2.590	R\$ 2.680	R\$ 2.660

Tabela 2. Custo (R\$/kg de MS) das dietas, das diárias alimentares (R\$/cab./dia) e do operacional para os diferentes Estados.

Variáveis	Estados								
	SP	PR	MS	MT	RO	PA	TO	GO	MG
Custo - R\$/kg de MS	R\$ 0,95	R\$ 0,88	R\$ 0,83	R\$ 0,74	R\$ 0,99	R\$ 1,00	R\$ 0,99	R\$ 0,89	R\$ 0,91
Custo operacional - R\$/cab./	R\$ 1,91	R\$ 2,14	R\$ 1,88	R\$ 1,77	R\$ 2,03	R\$ 1,92	R\$ 1,98	R\$ 1,76	R\$ 1,81
Custo Alimentar - R\$/cab./di	R\$ 9,41	R\$ 8,73	R\$ 8,22	R\$ 7,36	R\$ 9,79	R\$ 9,93	R\$ 9,84	R\$ 8,75	R\$ 9,04
Custo Total - R\$/cab./dia	R\$ 11,32	R\$ 10,87	R\$ 10,10	R\$ 9,13	R\$ 11,82	R\$ 11,85	R\$ 11,82	R\$ 10,51	R\$ 10,85

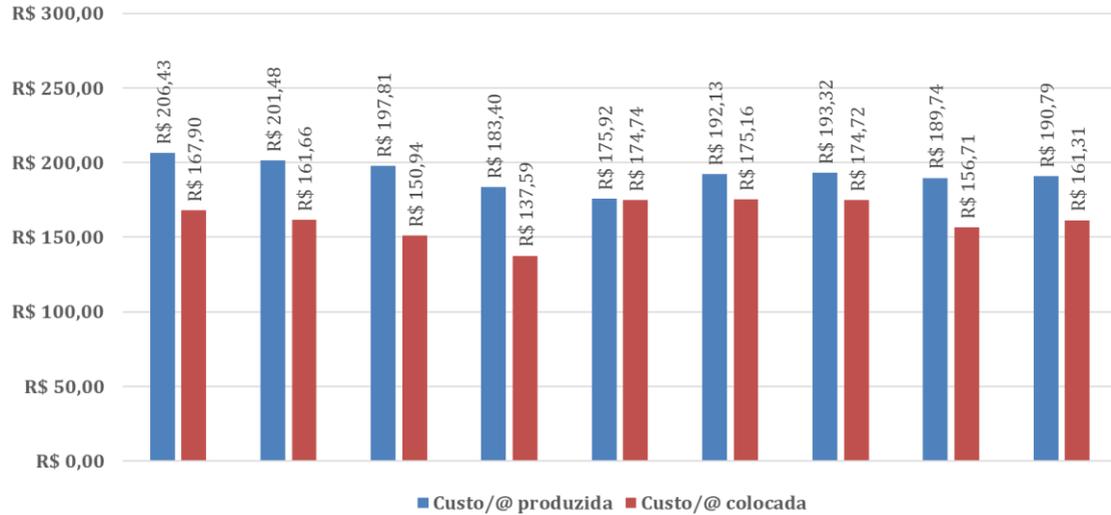


Figura 3. Custos da arroba engordada e da arroba produzida por Estado. Fonte: Coan Consultoria, 2024.

Para o cálculo do lucro operacional (R\$/cab./período) consideramos o custo alimentar, o preço do boi magro, o custo com protocolo sanitário, o custo do frete e o custo operacional durante o período de confinamento. Para a remuneração da arroba, consideramos como base de cálculo os preços pagos nas diferentes praças pecuárias, dos diferentes Estados. Além disso, foram considerados cinco cenários, com diferentes indexações, sendo: C1 (95% do preço), C2 (97,5% do preço), C3 (100% do preço), C4 (102,5% do preço) e C5 (105% do preço). A Figura 4 demonstra o preço projetado da arroba do boi gordo para cada Estado, tendo em vista os respectivos cenários.

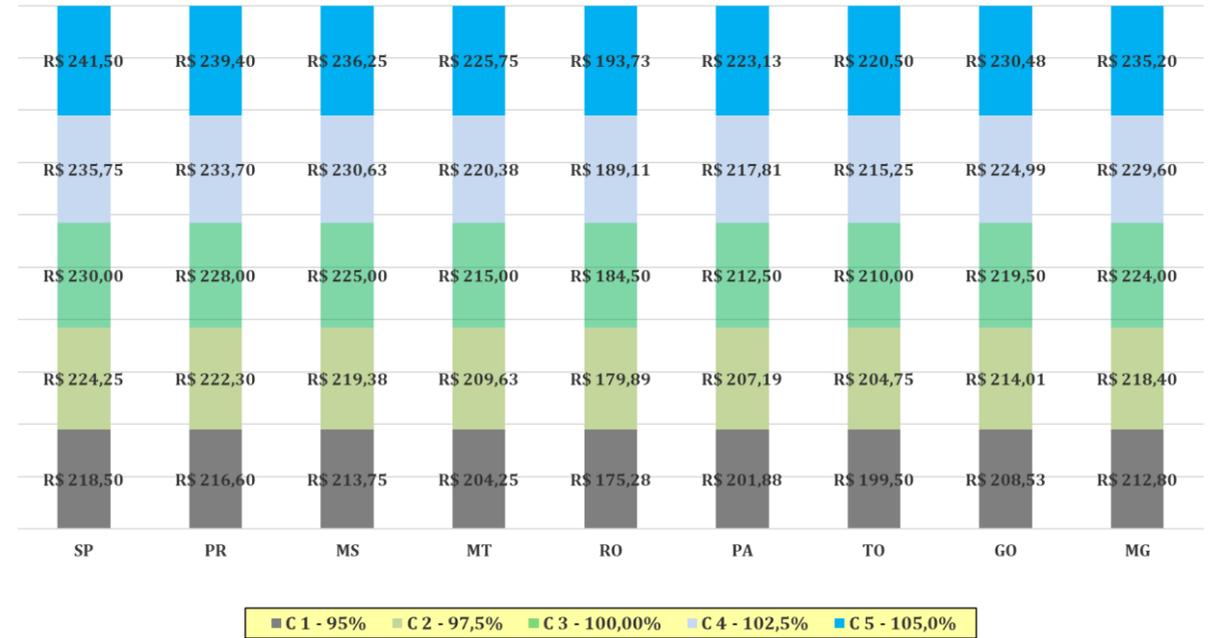


Figura 4. Remuneração da arroba do boi gordo por Estado x cenários de mercado. Fonte: Coan Consultoria, 2024.

Nas Tabelas 3 e 4, podem-se visualizar a estimativa do lucro operacional (R\$/cab./período) e a rentabilidade (%/cab./período) na operação de confinamento para o segundo giro de 2024, tendo em vista os cenários de mercado.

As informações descritas acima (Tabelas 3 e 4) deixam claro que a modalidade de confinamento negócio pode se posicionar como atividade atrativa do ponto de vista econômico no 2º giro de confinamento de 2024, mesmo na

Tabela 3. Lucro operacional (R\$/cab/período) por Estado x cenários de remuneração da arroba.

Cenários	Lucro - R\$/boi x Cenários								
	SP	PR	MS	MT	RO	PA	TO	GO	MG
C 1 - 95%	R\$ 263,45	R\$ 330,15	R\$ 347,96	R\$ 455,15	-R\$ 14,07	R\$ 212,77	R\$ 135,00	R\$ 410,03	R\$ 480,44
C 2 - 97,5%	R\$ 388,98	R\$ 454,59	R\$ 470,76	R\$ 572,50	R\$ 86,63	R\$ 328,75	R\$ 249,62	R\$ 529,83	R\$ 602,69
C 3 - 100,00%	R\$ 514,51	R\$ 579,03	R\$ 593,56	R\$ 689,84	R\$ 187,32	R\$ 444,73	R\$ 364,24	R\$ 649,63	R\$ 724,95
C 4 - 102,5%	R\$ 640,04	R\$ 703,47	R\$ 716,36	R\$ 807,19	R\$ 288,02	R\$ 560,71	R\$ 478,85	R\$ 769,43	R\$ 847,20
C 5 - 105,0%	R\$ 765,57	R\$ 827,91	R\$ 839,16	R\$ 924,53	R\$ 388,72	R\$ 676,69	R\$ 593,47	R\$ 889,23	R\$ 969,46

Tabela 4. Rentabilidade operacional (%/cab./período) por Estado x cenários de remuneração da arroba.

Cenários	Rentabilidade - % a.m x Cenários								
	SP	PR	MS	MT	RO	PA	TO	GO	MG
C 1 - 95%	1,38%	1,77%	1,90%	2,68%	-0,09%	1,20%	0,75%	2,33%	2,72%
C 2 - 97,5%	2,03%	2,44%	2,57%	3,37%	0,532%	1,85%	1,39%	3,02%	3,41%
C 3 - 100,00%	2,69%	3,10%	3,24%	4,06%	1,15%	2,50%	2,03%	3,70%	4,10%
C 4 - 102,5%	3,35%	3,77%	3,91%	4,75%	1,77%	3,15%	2,67%	4,38%	4,79%
C 5 - 105,0%	4,00%	4,44%	4,58%	5,44%	2,39%	3,80%	3,31%	5,06%	5,49%

As informações descritas acima (Tabelas 3 e 4) deixam claro que a modalidade de confinamento negócio pode se posicionar como atividade atrativa do ponto de vista econômico no 2º giro de confinamento de 2024, mesmo na atual conjuntura de mercado, onde claramente se visualiza ainda a pressão baixista, tanto no mercado físico como na B3.

Na verdade, o nevoeiro que paira no ar do mercado não deixa claro para os “pilotos da pecuária” se o avião pousou e se logo vai alçar novos horizontes ou se ficará em manutenção no hangar, na expectativa de céus de brigadeiro.

O tempo, as exportações e o consumo interno vão nos dizer em breve. Vamos esperar!

**TODO MUNDO ESPERA QUE O CICLO VIRE.
MAS, VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA ISSO?**

**2024 FEEDLOT
SUMMIT BRAZIL**
ANNUAL MEETING OF BEEF CATTLE PRODUCERS
REUNIÃO ANUAL DOS PRODUTORES DE GADO DE CORTE

18 a 20 Setembro 2024 • Goiânia - GO

**FAÇA PARTE DO GRUPO
QUE TERÁ OS MELHORES
RESULTADOS NA VIRADA
DO CICLO PECUÁRIO.**

QUERO FAZER PARTE

Rogério Coan